

## **RELATÓRIO DE GESTÃO (1º Semestre de 2015)**

Dando cumprimento às exigências impostas por lei às sociedades abertas, o Conselho de Administração da IMPRESA – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SA vem apresentar o seu RELATÓRIO DE GESTÃO relativo às Contas do 1º semestre do exercício de 2015.

### **CONTAS CONSOLIDADAS**

#### **1. Principais factos**

- O 1º semestre de 2015 da IMPRESA foi fortemente marcado pela redução das receitas de concursos com participação telefónica, incluídas na rubrica Outras receitas, que representou mais do que a redução global das receitas. Para este facto, contribuiu não só um valor comparativo muito elevado no 1º semestre de 2014, mas também o acordo de autorregulação assinado pelas três estações generalistas em junho de 2014, e ainda o barramento de chamadas para a numeração 760, que cessou no passado mês de abril.
- O crescimento de 12,2 % das receitas com canais de subscrição, impulsionado pelas vendas internacionais (a SIC conta com 8 canais emitidos no exterior), não foi suficiente para contrariar a referida queda.
- A SIC reforçou a sua quota do mercado no 1º semestre de 2015, e principalmente no 2º trimestre, crescendo mais que o mercado publicitário.
- No 2º trimestre de 2015, o EBITDA apurado foi de 9,3 M€, que compara com o valor de 10,8 M€ registado no 2º trimestre de 2014. A descida, como já foi referido, é integralmente explicada pela queda verificada nas chamadas para a numeração 760. Apesar de uma redução de 1,7 % dos custos operacionais, o EBITDA recuou, também, de 16,4 M€ no 1º semestre de 2014 para 10,3 M€ no final do 1º semestre de 2015.
- De destacar o excelente desempenho da área do publishing, que, numa conjuntura muito adversa, viu o seu EBITDA subir 52,2% no 1º semestre de 2015, para 1,6 M€.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- Apesar da evolução muito penalizadora nas receitas com chamadas, agravada pela valorização do dólar, a IMPRESA obteve, no 2º trimestre de 2015, resultados consolidados líquidos de 3,5 M€. No conjunto do 1º semestre de 2015, o lucro registado foi de 0,7 M€. Estes resultados comparam, respetivamente, com 4,7 M€ e 5,9 M€, registados nos períodos homólogos.
- A IMPRESA continuou a reduzir a sua dívida líquida remunerada (dívida bancária e locações financeiras), passando de 201,2 M€, no 1º semestre de 2014, para 200,4 M€, no final do 1º semestre de 2015.
- A SIC terminou o 1º semestre de 2015, total dia, com 19,2% de share no universo e a liderar no target comercial A/B C D 25/54 no universo dos canais generalistas com 19,8% de share.
- No horário nobre, a SIC continuou a liderar no target comercial A/B C D 25/54, no universo dos canais generalistas, com 25,2% de share. Aos dias úteis, a SIC continuou a liderar, no universo dos canais generalistas, tanto no target comercial A/B C D 15/54, com 25,4% de share, como no target A/B C D 25/54, com 26,5% de share.
- Para estes bons resultados contribuíram a boa performance do «Jornal da Noite» e a continuação da liderança absoluta na televisão portuguesa da novela «Mar Salgado».
- O Grupo IMPRESA, com uma quota de mercado de 43% foi, no 1º quadrimestre de 2015 (dados APCT), o maior grupo de comunicação social no que respeita às vendas e assinaturas de exemplares digitais das suas publicações.
- Ainda na área do publishing, em termos editoriais, de destacar os lançamentos, com assinalável sucesso, da nova revista do EXPRESSO “E”, da newsletter matinal “EXPRESSO Curto” e do novo site do EXPRESSO que tem registado subidas próximas de 50% ao mês.
- A IMPRESA recebeu o prémio «Master Capital Humano 2015», na categoria «Melhor estratégia de motivação e engagement dos colaboradores» (iniciativa do Grupo IFE e do Salão Profissional de Recursos Humanos – EXPO RH).
- A IMPRESA passou a integrar o índice tecnológico internacional TECH 40, que distingue as empresas europeia inovadoras do setor tecnológico, cotadas no mercado da Euronext, a operarem no domínio das ciências da vida, das ecoindústrias e dos TMT.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

**Tabela 1. Principais Indicadores**

(Valores em €)	jun-15	jun-14	var %	2ºT 2015	2ºT 2014	var %
<b>Receitas Consolidadas</b>	<b>111.489.814</b>	<b>119.349.073</b>	<b>-6,6%</b>	<b>61.475.347</b>	<b>63.550.820</b>	<b>-3,3%</b>
Televisão	83.529.515	90.328.754	-7,5%	45.670.885	47.644.859	-4,1%
Publishing	27.264.841	28.119.993	-3,0%	15.465.972	15.384.880	0,5%
InfoPortugal & Outras	1.169.395	1.148.288	1,8%	722.830	603.462	19,8%
Intersegmentos	-473.937	-247.962	91,1%	-384.340	-82.381	366,5%
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>101.231.201</b>	<b>102.951.710</b>	<b>-1,7%</b>	<b>52.200.292</b>	<b>52.768.349</b>	<b>-1,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>10.258.613</b>	<b>16.397.363</b>	<b>-37,4%</b>	<b>9.275.055</b>	<b>10.782.471</b>	<b>-14,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9,2%</b>	<b>13,7%</b>		<b>15,1%</b>	<b>17,0%</b>	
EBITDA Televisão	10.321.997	17.305.562	-40,4%	8.036.395	10.438.663	-23,0%
EBITDA Publishing	1.621.877	1.065.451	52,2%	1.952.902	1.343.740	45,3%
EBITDA Infoportugal & Outras	-1.685.261	-1.973.650	14,6%	-714.242	-999.932	28,6%
<b>Resultado Consolidado Líquido</b>	<b>672.596</b>	<b>5.938.794</b>	<b>-88,7%</b>	<b>3.493.199</b>	<b>4.724.418</b>	<b>-26,1%</b>
<b>Dívida Líquida + Locações (M€)</b>	<b>200,4</b>	<b>201,2</b>	<b>-0,4%</b>			

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. Dívida líquida = Empréstimos (CP+MLP) – Caixa e Equivalentes de caixa. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

## 2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 1º semestre de 2015, receitas consolidadas de 111,5 M€, o que representou uma descida de 6,6% em relação ao valor de 119,3 M€ registado no 1º semestre de 2014. No 2º trimestre de 2015, de registar uma melhoria da evolução das receitas, com uma descida de 3,3% face ao período homólogo.

Esta descida das receitas consolidadas foi originada pela redução na rubrica Outras receitas e, em particular, na rubrica de concursos com participação telefónica, na linha do já verificado ao longo de todo o 2º semestre de 2014, após a entrada em vigor do acordo de autorregulação celebrado entre as operadoras de televisão generalistas.

Na atividade do 1º semestre de 2015 é de referir o seguinte:

- Subida de 12,2% das receitas de subscrição de canais, com crescimento similar no 2º trimestre (12,0%).
- Descida de 1,0% das receitas publicitárias (afetadas, em termos comparativos, pela inexistência de tempo de antena em 2015), com queda de apenas 0,2% no 2º trimestre.
- Descida de 1,4% das vendas de publicações, semelhante à registada no 2º trimestre (-1,6%).



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- Redução de 37,7% das outras receitas, mas com uma menor descida no 2º trimestre (-24,9%), em particular pelo efeito, atrás referido, da redução na rubrica de concursos com participação telefónica.

<b>Tabela 2. Receitas Totais</b> (Valores em €)	jun-15	jun-14	var %	2ºT 2015	2ºT 2014	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>111.489.814</b>	<b>119.349.073</b>	<b>-6,6%</b>	<b>61.475.347</b>	<b>63.550.820</b>	<b>-3,3%</b>
<b>Publicidade</b>	<b>58.662.401</b>	<b>59.236.314</b>	<b>-1,0%</b>	<b>34.309.572</b>	<b>34.390.437</b>	<b>-0,2%</b>
Subscrição Canais	25.275.905	22.523.645	12,2%	12.594.877	11.244.214	12,0%
<b>Circulação</b>	<b>12.110.539</b>	<b>12.278.698</b>	<b>-1,4%</b>	<b>6.070.442</b>	<b>6.171.978</b>	<b>-1,6%</b>
Outras receitas	15.914.906	25.558.378	-37,7%	8.884.796	11.826.572	-24,9%
<b>Intersegmentos</b>	<b>-473.937</b>	<b>-247.962</b>	<b>91,1%</b>	<b>-384.340</b>	<b>-82.381</b>	<b>366,5%</b>

Os custos operacionais, sem considerar amortizações e depreciações, atingiram 101,2 M€, o que representou uma descida de 1,7 % em relação ao período homólogo. De referir que a SIC continua a amortizar toda a sua ficção nacional a 100%, na 1ª exibição.

Com a queda das performances registadas nas receitas associadas a concursos com participação telefónica, e apesar da redução dos custos operacionais, o EBITDA consolidado apurado no 1º semestre de 2015 foi de 10,3 M€ quando, no período homólogo de 2014, este valor se fixara em 16,4 M€. No 2º trimestre de 2015, o EBITDA consolidado atingido foi de 9,3 M€, que compara com o valor de 10,8 M€ obtido no período homólogo.

O volume de amortizações desceu 5,2%, para 1,9 M€, no 1º semestre de 2015. No 2º trimestre de 2015, a descida das amortizações foi de 3,4%.

No final do 1º semestre de 2015, os resultados financeiros negativos foram de 7,0 M€, uma variação desfavorável de 30,7% em relação ao período homólogo, explicada pelas perdas cambiais registadas (+2,0 M€) e resultados das participadas (-0,3 M€), não compensadas pelas reduções verificadas no stock da dívida e nas taxas de juro (-0,7 M€).

O resultado consolidado líquido do 2º trimestre de 2015 foi de 3,5 M€, que compara com o resultado de 4,7 M€, obtido no 2º trimestre de 2014. O resultado consolidado líquido no final do 1º semestre de 2015 foi de 0,7 M€, que compara com o resultado de 5,9 M€, obtido no 1º semestre de 2014.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

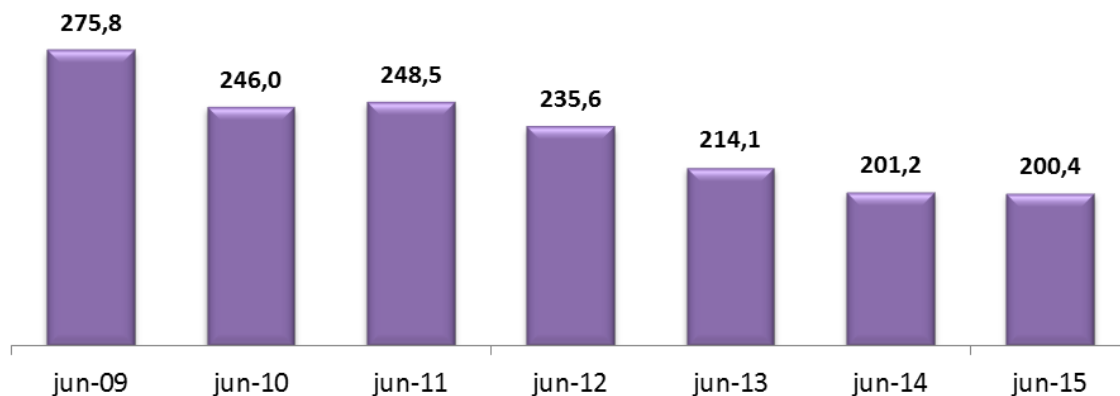
**Tabela 3. Demonstração Consolidada dos Resultados**

(Valores em €)	jun-15	jun-14	var %	2ºT 2015	2ºT 2014	var %
<b>Receitas Totais</b>	<b>111.489.814</b>	<b>119.349.073</b>	<b>-6,6%</b>	<b>61.475.347</b>	<b>63.550.820</b>	<b>-3,3%</b>
Televisão	83.529.515	90.328.754	-7,5%	45.670.885	47.644.859	-4,1%
Publishing	27.264.841	28.119.993	-3,0%	15.465.972	15.384.880	0,5%
InfoPortugal & Outras	1.169.395	1.148.288	1,8%	722.830	603.462	19,8%
Intersegmentos	-473.937	-247.962	91,1%	-384.340	-82.381	366,5%
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>101.231.201</b>	<b>102.951.710</b>	<b>-1,7%</b>	<b>52.200.292</b>	<b>52.768.349</b>	<b>-1,1%</b>
<b>Total EBITDA</b>	<b>10.258.613</b>	<b>16.397.363</b>	<b>-37,4%</b>	<b>9.275.055</b>	<b>10.782.471</b>	<b>-14,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9,2%</b>	<b>13,7%</b>		<b>15,1%</b>	<b>17,0%</b>	
Televisão	10.321.997	17.305.562	-40,4%	8.036.395	10.438.663	-23,0%
Publishing	1.621.877	1.065.451	52,2%	1.952.902	1.343.740	45,3%
InfoPortugal & Outras	-1.685.261	-1.973.650	14,6%	-714.242	-999.932	28,6%
Amortizações	1.927.087	2.033.442	-5,2%	976.643	1.011.320	-3,4%
<b>EBIT</b>	<b>8.331.526</b>	<b>14.363.921</b>	<b>-42,0%</b>	<b>8.298.412</b>	<b>9.771.151</b>	<b>-15,1%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>7,5%</b>	<b>12,0%</b>		<b>13,5%</b>	<b>15,4%</b>	
Resultados Financeiros	-6.985.854	-5.345.548	30,7%	-3.535.863	-2.742.275	28,9%
Perdas de Imparidade	0	0	-	0	0	-
<b>Res. Ant. Imp. &amp; Int. s/controlo</b>	<b>1.345.672</b>	<b>9.018.373</b>	<b>-85,1%</b>	<b>4.762.549</b>	<b>7.028.876</b>	<b>-32,2%</b>
Imposto (IRC)(-)	673.076	3.079.579	-78,1%	1.269.350	2.304.458	-44,9%
Interesses S/ controlo (-)	0	0	-	0	0	-
<b>Resultado Consolidado Líquido</b>	<b>672.596</b>	<b>5.938.794</b>	<b>-88,7%</b>	<b>3.493.199</b>	<b>4.724.418</b>	<b>-26,1%</b>

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

Em termos de balanço, no 1º semestre de 2015, a dívida remunerada (dívida bancária líquida + locações financeiras) cifrava-se em 200,4 M€, que compara com o valor de 201,2 M€ registado no período homólogo.

**Evolução da Dívida Bancária + Locações (M€)**





**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

No final do 1º semestre de 2015, a dívida remunerada de médio e longo prazo representava cerca de 70% do total da dívida.

### 3. Televisão

**Tabela 4. Indicadores Televisão**

	jun-15	jun-14	var %	2ºT 2015	2ºT 2014	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>83.529.515</b>	<b>90.328.754</b>	<b>-7,5%</b>	<b>45.670.885</b>	<b>47.644.859</b>	<b>-4,1%</b>
Publicidade	45.917.572	46.337.031	-0,9%	26.620.992	26.570.732	0,2%
Subscrição Canais	25.275.905	22.523.645	12,2%	12.594.877	11.244.214	12,0%
Outras	12.336.038	21.468.078	-42,5%	6.455.016	9.829.913	-34,3%
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>73.207.518</b>	<b>73.023.192</b>	<b>0,3%</b>	<b>37.634.490</b>	<b>37.206.196</b>	<b>1,2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>10.321.997</b>	<b>17.305.562</b>	<b>-40,4%</b>	<b>8.036.395</b>	<b>10.438.663</b>	<b>-23,0%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>12,4%</b>	<b>19,2%</b>		<b>17,6%</b>	<b>21,9%</b>	
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	<b>8.867.379</b>	<b>15.817.137</b>	<b>-43,9%</b>	<b>7.293.177</b>	<b>9.702.295</b>	<b>-24,8%</b>

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

A SIC terminou o 1º semestre de 2015 com um total de receitas de 83,5 M€, o que representou uma redução de 7,5% face ao período homólogo. No 2º trimestre, as receitas totais desceram 4,1%.

Esta descida, oportunamente prevista, explica-se, na sua totalidade, pela performance das receitas associadas a concursos com participação telefónica, incluídas na rubrica Outras receitas. De facto, o conjunto das Outras receitas, no 1º semestre de 2015, caiu 42,5%, para 12,3 M€. Esta descida, que vem, aliás, na sequência do que já se verificara ao longo de todo o 2º semestre de 2014, explica-se pela entrada em vigor do acordo de autorregulação celebrado entre as três televisões generalistas, com o objetivo de disciplinar a promoção dos concursos com participação telefónica, e pela restrição, entretanto levantada, de acesso à numeração 760 por parte dos operadores de telecomunicações. As Outras receitas desceram 34,3% no 2º trimestre de 2015.

No 1º semestre de 2015, as receitas de publicidade desceram 0,9%, para 45,9 M€. No 2º trimestre de 2015, as receitas publicitárias apresentaram já uma subida de 0,2%, para 26,6 M€. Estas variações estão afetadas, em termos comparativos, pela inexistência, em 2015, de tempo de antena. No final do 1º semestre de 2015, as receitas de publicidade representaram 55% do total das receitas da SIC. Descontado esse efeito (que, em virtude da realização de eleições legislativas, favorecerá as contas do 2º semestre de 2015) as receitas publicitárias teriam crescido no conjunto do 1º semestre.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

A SIC terminou o 1º semestre de 2015, total dia, com 19,2% de share no universo e a liderar no target comercial A/B C D 25/54 no universo dos canais generalistas com 19,8% de share.

No horário nobre, a SIC continuou a liderar no target comercial A/B C D 25/54), no universo dos canais generalistas, com 25,2% de share. Aos dias úteis, a SIC continuou a liderar, no universo dos canais generalistas, tanto no target comercial A/B C D 15/54, com 25,4% de share, como no target A/B C D 25/54, com 26,5% de share.

Para estes bons resultados contribuíram a boa performance do “Jornal da Noite” e a continuação da liderança absoluta na televisão portuguesa da novela «Mar Salgado». Na sequência destes excelentes resultados, e já no decurso do 2º trimestre de 2015, a SIC reforçou a sua aposta na ficção portuguesa, com a estreia de uma 2ª linha de ficção, estreando a novela “Poderosas”.

Os canais SIC, generalista e temáticos, obtiveram, no 1º semestre de 2015, no seu conjunto, uma quota de mercado de 22,4%. Nos dias úteis, os canais SIC atingiram um share de 23,6%.

As receitas de subscrição geradas pelos 8 canais da SIC, distribuídos por cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, cresceram 12,2%, no 1º semestre de 2015, para 25,3 M€. Este crescimento registou-se em ambos os mercados, nacional e estrangeiro, mas com maior ênfase nos mercados internacionais, através do aumento dos subscritores e da venda de novos canais.

A distribuição internacional dos canais SIC continua a ser fundamental na estratégia de crescimento da SIC. Neste sentido, no 1º semestre de 2015, a SIC passou a emitir todos os seus canais no exterior, com a SIC Radical a ser distribuída para Angola e Moçambique através da plataforma ZAP. Em novembro de 2014, arrancou o DSTV Kids, na Multichoice, que deu um forte contributo para o aumento das receitas internacionais, as quais, no 1º semestre de 2015, representaram 20% das receitas de subscrição.

No 1º semestre de 2015, os canais por subscrição da SIC, alcançaram, no seu conjunto, uma quota de mercado de 3,2%. A SIC Notícias destacou-se, mais uma vez, como o canal de informação preferido pelos portugueses, com 1,7% de share.

Quanto aos restantes canais temáticos, no 1º semestre de 2015, a SIC Mulher obteve uma quota de mercado de 0,6%, a SIC Radical terminou com 0,6%, a SIC K, apesar de apenas estar presente na plataforma MEO, alcançou 0,3% de share e a SIC Caras, apenas presente na plataforma NOS, obteve uma quota de mercado de 0,1%.

Os sites do Universo SIC tiveram uma performance muito positiva no 1º semestre de 2015, com o tráfego a subir 30,9%, em termos homólogos, com uma média de 5,1 milhões de visitantes únicos. Os sites da SIC e da SIC Notícias sofreram uma profunda remodelação durante o exercício de 2014, destacando-se, em particular, o novo site da SIC Notícias.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

No que se refere aos custos operacionais, no 1º semestre de 2015 registou-se uma pequena subida de 0,3%, justificada pelo lançamento do canal DSTV Kids.

No 1º semestre de 2015, muito penalizado pela descida nas Outras receitas, o EBITDA atingiu o montante de 10,3 M€, que compara com o valor de 17,3 M€ obtido no período homólogo. No 2º trimestre de 2015, o EBITDA atingiu 8,0 M€, uma redução de 23% face ao valor atingido no 2º trimestre de 2014.

Esta evolução operacional implicou, também, uma redução dos resultados operacionais (EBIT), atingindo 8,9 M€, uma descida homóloga de 43,9%. No 2º trimestre de 2015, os resultados operacionais foram de 7,3 M€, uma redução de 24,8% face ao valor de 9,7 M€ obtido no 2º trimestre de 2014.

#### 4. Publishing

**Tabela 5. Indicadores Publishing**

	jun-15	jun-14	var %	2ºT 2015	2ºT 2014	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>27.264.841</b>	<b>28.119.993</b>	<b>-3,0%</b>	<b>15.465.972</b>	<b>15.384.880</b>	<b>0,5%</b>
Publicidade	12.689.491	12.844.654	-1,2%	7.639.794	7.777.061	-1,8%
Circulação	12.110.539	12.278.698	-1,4%	6.070.442	6.171.978	-1,6%
Outras receitas	2.464.811	2.996.641	-17,7%	1.755.736	1.435.841	22,3%
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>25.642.964</b>	<b>27.054.542</b>	<b>-5,2%</b>	<b>13.513.070</b>	<b>14.041.140</b>	<b>-3,8%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.621.877</b>	<b>1.065.451</b>	<b>52,2%</b>	<b>1.952.902</b>	<b>1.343.740</b>	<b>45,3%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>5,9%</b>	<b>3,8%</b>		<b>12,6%</b>	<b>8,7%</b>	
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	<b>1.462.803</b>	<b>892.600</b>	<b>63,9%</b>	<b>1.873.651</b>	<b>1.254.964</b>	<b>49,3%</b>

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

No segmento do publishing, no 1º semestre de 2015, as receitas totais desceram 3%, para 27,3 M€, em comparação com o semestre homólogo. Para esta descida contribuiu a rubrica Outras receitas (-17,7%), nomeadamente as relacionadas com venda de produtos associados e customer publishing. No 2º trimestre de 2015, assistiu-se a uma recuperação das vendas dos produtos associados, o que permitiu um crescimento homólogo de 22,3% das Outras receitas.

As receitas de publicidade, no 1º semestre de 2015, atingiram o montante de 12,7 M€, e mantiveram-se ao nível do 1º semestre de 2014, com um forte contributo da área digital – Expresso Diário e performance dos sites e dos classificados - que já representou 11,9% da totalidade das receitas de publicidade do Publishing.

Depois de um ano de 2014 marcado pela quebra generalizada das circulações, mas em que as publicações da IMPRESA mantiveram as suas posições de liderança nos vários segmentos de mercado, o 1º semestre de 2015 apresentou alguns importantes





**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

comportamentos positivos. Assim, as receitas de circulação desceram apenas 1,4% face ao semestre homólogo, sendo de registar o aumento das vendas do Expresso, beneficiando do lançamento da nova revista “E”, e do Courier Internacional e a subida de preço de quatro publicações, que praticamente compensaram a menor performance de outras publicações.

As receitas digitais de circulação cresceram 23,5%, representando 4,0% do total das receitas de circulação no 1º semestre de 2015.

O Grupo IMPRESA, com uma quota de mercado de 43% foi, no 1º quadrimestre de 2015 (dados APCT), o maior grupo de comunicação social no que respeita às vendas e assinaturas de exemplares digitais das suas publicações.

A aposta no digital permitiu continuar a registar, no 1º semestre de 2015, uma evolução favorável, com as receitas digitais, de publicidade e circulação, a crescerem 20,7% face ao período homólogo.

Os sites do Publishing continuaram a registar um elevado volume de tráfego. Em média, no final do 1º semestre de 2015, os sites atingiram 14,1 milhões de visitantes únicos uma subida homóloga de 16,3%. O novo site responsive do EXPRESSO atingiu, desde o seu relançamento em maio, uma média de 7,9 milhões de visitantes únicos, um crescimento de 39% em termos homólogos. Ainda de registar o rápido crescimento do tráfego móvel que, em termos médios, no final do 1º semestre de 2015, já representava 32% do tráfego total, contra uma média de 19,4% verificada no ano de 2014.

Os custos operacionais, no montante de 25,6 M€, apresentaram uma descida de 5,2% face ao semestre homólogo.

A evolução combinada de receitas e custos operacionais permitiu aumentar os valores do EBITDA e do EBIT do 1º semestre de 2015 em relação ao 1º semestre de 2014, passando de 1,1 M€ e 0,9 M€ para 1,6 M€ e 1,5 M€, respetivamente, ou seja, crescimentos de 52,2% do EBITDA e de 63,9% do EBIT.

Da atividade do 1º semestre de 2015, são ainda de destacar os seguintes factos e realizações na área do publishing:

- O Expresso continua a ser o semanário mais vendido em Portugal (dados APCT 1º quadrimestre 2015).
- As revistas Visão, Exame, Exame Informática e Blitz continuam a ser líderes nos respetivos segmentos (dados APCT 1º quadrimestre de 2015).
- Lançamento da “E”, a nova revista do EXPRESSO, um novo produto, que completa a leitura do primeiro caderno e do caderno de economia. A “E” é uma revista de comportamentos, dos grandes formatos jornalísticos, da cultura e de recomendações de tempos livres.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- Relançamento, em maio, do site “responsive” do EXPRESSO.
- Lançamento da newsletter matinal “EXPRESSO Curto”, que pretende ser mais um passo na transição digital e na relação permanente com os leitores.
- Entrega do Prémio Pessoa 2014 a Henrique Leitão, com a presença do Presidente da República e do Primeiro-Ministro, uma parceria do EXPRESSO com a Caixa Geral de Depósitos.
- Gala dos Globos de Ouro, parceria da revista Caras com a SIC.
- Prémio Primus inter Pares, parceria do EXPRESSO com o Banco Santander Totta.
- Carro do Ano/Troféu Essilor Volante de Cristal.
- Conferência “SAÚDE 2025”, uma parceria com IBM, José de Mello Saúde, Médis e Samsung, realizada no Centro de Congressos da Fundação Champalimaud.
- Projeto “Todos queremos um bairro melhor”, parceria da VISÃO com a EDP.
- Exposição World Press Photo, parceria da VISÃO com o Museu da Eletricidade.

## 5. Outras

**Tabela 6. Indicadores Impresa Outras**

	jun-15	jun-14	var %	2ºT 2015	2ºT 2014	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>695.458</b>	<b>900.326</b>	<b>-22,8%</b>	<b>338.490</b>	<b>521.081</b>	<b>-35,0%</b>
InfoPortugal & Outras	1.169.395	1.148.288	1,8%	722.830	603.462	19,8%
Intersegmentos	-473.937	-247.962	91,1%	-384.340	-82.381	366,5%
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>2.380.719</b>	<b>2.873.976</b>	<b>-17,2%</b>	<b>1.052.732</b>	<b>1.521.013</b>	<b>-30,8%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-1.685.261</b>	<b>-1.973.650</b>	<b>14,6%</b>	<b>-714.242</b>	<b>-999.932</b>	<b>28,6%</b>
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	<b>-1.998.656</b>	<b>-2.345.816</b>	<b>14,8%</b>	<b>-868.416</b>	<b>-1.186.108</b>	<b>26,8%</b>

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

Este segmento inclui os custos de gestão e financeiros da holding e engloba, também, as atividades operacionais da Infoportugal, empresa dedicada às tecnologias de informação e produção de conteúdos, designadamente fotografia aérea, cartografia e conteúdos georreferenciados, e à exploração do site de fotografia e da Academia Olhares.

No 1º semestre de 2015, a Infoportugal & Outras atingiu receitas operacionais de 1,2 M€, o que representou uma subida de 1,8%, em relação ao 1º semestre de 2014.

Em termos de resultados, no 1º semestre de 2015, o EBITDA e o EBIT deste segmento foram negativos, no montante de 1,7 M€ e 2,0 M€, respetivamente, mas cerca de 14% melhores que os valores registados no 1º semestre de 2014.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

## **6. Perspetivas**

Apesar dos resultados atingidos neste 1º semestre de 2015, muito relacionados com a redução nas receitas de concursos com participação telefónica, já prevista nas perspetivas para 2015, constantes do relatório de gestão de 2014 e do relatório intercalar do 1º trimestre de 2015, o Grupo IMPRESA mantém a expectativa de realizar um 2º semestre em linha com o ano transato, bem como de continuar a redução do seu passivo remunerado.

Lisboa, 23 de julho de 2015

O Conselho de Administração

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão

Pedro Lopo de Carvalho Norton de Matos

Alexandre de Azeredo Vaz Pinto

António Soares Pinto Barbosa

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia

José Manuel Archer Galvão Teles

João Nuno Lopes de Castro



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

**ANEXO AO RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO**  
**(1º SEMESTRE DE 2015)**

Todos os membros do Conselho de Administração declaram, nos termos e para os efeitos da alínea c) do nº 1 do artº 246º do Código dos Valores Mobiliários, que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a), igualmente do nº 1 do mesmo artigo, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão, conjuntamente com os anexos que o integram, expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Lisboa, 23 de julho de 2015

**Francisco José Pereira Pinto Balsemão**  
Presidente do Conselho de Administração

**Francisco Maria Supico Pinto Balsemão**  
Vice-Presidente do Conselho de Administração

**Pedro Lopo de Carvalho Norton de Matos**  
Vogal do Conselho de Administração e Administrador Delegado

**Alexandre de Azeredo Vaz Pinto**  
Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria

**António Soares Pinto Barbosa**  
Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria

**Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia**  
Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria

**José Manuel Archer Galvão Teles**  
Vogal do Conselho de Administração

**João Nuno Lopes de Castro**  
Vogal do Conselho de Administração

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
<b><u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u></b>			
<i>Goodwill</i>		300.892.821	300.892.821
Ativos intangíveis	11	231.178	473.910
Ativos fixos tangíveis	11	28.059.574	28.177.221
Investimentos financeiros	12	5.598.594	6.592.199
Propriedades de investimento		5.912.440	5.912.440
Direitos de transmissão de programas e existências	13	8.563.572	9.280.535
Outros ativos não correntes		5.492.156	5.647.935
Ativos por impostos diferidos	10	919.235	983.814
Total de ativos não correntes		<u>355.669.570</u>	<u>357.960.875</u>
<b><u>ATIVOS CORRENTES:</u></b>			
Direitos de transmissão de programas e existências	13	15.730.714	15.261.451
Clientes e contas a receber	14	45.937.474	24.710.229
Outros ativos correntes	14	6.034.188	4.327.395
Caixa e equivalentes de caixa	15	1.369.391	4.820.134
Total de ativos correntes		<u>69.071.767</u>	<u>49.119.209</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>424.741.337</u>	<u>407.080.084</u>
<b><u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u></b>			
<b><u>CAPITAL PRÓPRIO:</u></b>			
Capital	16	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de ações	16	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	16	1.247.348	1.108.090
Resultados transitados e outras reservas		16.169.258	5.302.172
Resultado consolidado líquido do período		672.596	11.006.344
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>138.268.474</u>	<u>137.595.878</u>
<b><u>PASSIVO:</u></b>			
<b><u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u></b>			
Empréstimos obtidos	17	134.737.046	135.494.549
Locações financeiras		5.219.896	5.840.452
Provisões		4.861.826	5.314.234
Passivos por impostos diferidos	10	353.515	353.515
Total de passivos não correntes		<u>145.172.283</u>	<u>147.002.750</u>
<b><u>PASSIVOS CORRENTES:</u></b>			
Empréstimos obtidos	17	60.014.974	45.724.918
Fornecedores e contas a pagar	18	28.005.823	36.367.265
Locações financeiras		1.757.517	2.381.515
Outros passivos correntes	19	51.522.266	38.007.758
Total de passivos correntes		<u>141.300.580</u>	<u>122.481.456</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>424.741.337</u>	<u>407.080.084</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2015.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	Não auditado	
				Segundo trimestre de 2015	Segundo trimestre de 2014
<b><u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u></b>					
Prestações de serviços	6	96.808.422	104.442.103	53.356.368	56.093.532
Vendas	6	13.481.785	14.041.791	7.044.740	6.823.857
Outros proveitos operacionais		1.199.607	865.179	1.074.239	633.431
Total de proveitos operacionais		<u>111.489.814</u>	<u>119.349.073</u>	<u>61.475.347</u>	<u>63.550.820</u>
<b><u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u></b>					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	7	(41.296.436)	(39.503.260)	(21.423.971)	(18.860.417)
Fornecimentos e serviços externos	8	(32.677.098)	(35.329.980)	(17.218.151)	(19.603.512)
Custos com o pessoal		(26.059.697)	(26.880.432)	(12.881.830)	(13.634.450)
Amortizações e depreciações		(1.927.087)	(2.033.442)	(976.643)	(1.011.320)
Provisões e perdas de imparidade		(380.000)	(240.000)	(245.000)	(120.000)
Outros custos operacionais		(817.970)	(998.038)	(431.340)	(549.970)
Total de custos operacionais		<u>(103.158.288)</u>	<u>(104.985.152)</u>	<u>(53.176.935)</u>	<u>(53.779.669)</u>
Resultados operacionais		<u>8.331.526</u>	<u>14.363.921</u>	<u>8.298.412</u>	<u>9.771.151</u>
<b><u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u></b>					
Ganhos em empresas associadas	9	6.295	279.476	(8.401)	23.590
Juros e outros custos e proveitos financeiros	9	(6.992.149)	(5.625.024)	(3.527.462)	(2.765.865)
		<u>(6.985.854)</u>	<u>(5.345.548)</u>	<u>(3.535.863)</u>	<u>(2.742.275)</u>
Resultados antes de impostos		1.345.672	9.018.373	4.762.549	7.028.876
Impostos sobre o rendimento do período	10	(673.076)	(3.079.579)	(1.269.350)	(2.304.458)
Resultado consolidado líquido do período e de outro rendimento integral		<u>672.596</u>	<u>5.938.794</u>	<u>3.493.199</u>	<u>4.724.418</u>
Resultado e rendimento integral do período por ação:					
Básico		0,0040	0,0353	0,0208	0,0281
Diluído		0,0040	0,0353	0,0208	0,0281

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral do semestre findo em 30 de junho de 2015.

**IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS**  
**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES**

**E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014**

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	Segundo trimestre de 2015	Segundo trimestre de 2014
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>					
Recebimentos de clientes		97.452.733	120.847.656	55.799.033	66.591.055
Pagamentos a fornecedores		(82.823.341)	(84.094.333)	(40.142.529)	(40.535.445)
Pagamentos ao pessoal		(24.564.067)	(26.563.427)	(11.396.262)	(12.749.143)
Fluxos gerados pelas operações		(9.934.675)	10.189.896	4.260.242	13.306.467
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(523.369)	(4.708.642)	(413.110)	(4.706.264)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à actividade operacional		230.009	(1.032.417)	(823.465)	(120.468)
Fluxos das actividades operacionais (1)	15	(10.228.035)	4.448.837	3.023.667	8.479.735
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	9	-	27.055	-	27.055
Juros e proveitos similares		8.106	4.719	3.452	1.984
Subsídios		76.428	3.922	72.248	3.922
Dividendos e reduções de capital de associadas	12	999.900	420.000	765.800	420.000
		1.084.434	455.696	841.500	452.961
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		(1.594.346)	(1.114.395)	(1.159.727)	(748.348)
Ativos intangíveis		-	(52.071)	-	49.592
		(1.594.346)	(1.166.466)	(1.159.727)	(698.756)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(509.912)	(710.770)	(318.227)	(245.795)
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		22.210.000	19.713.258	13.410.000	17.038.258
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(12.094.098)	(15.702.099)	(11.854.098)	(15.002.099)
Amortizações de contratos de locação financeira		(1.244.554)	(1.480.804)	(567.405)	(714.757)
Juros e custos similares		(5.257.327)	(5.443.410)	(4.767.837)	(4.321.301)
		(18.595.979)	(22.626.313)	(17.189.340)	(20.038.157)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		3.614.021	(2.913.055)	(3.779.340)	(2.999.899)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(7.123.926)	825.012	(1.073.900)	5.234.041
Caixa e seus equivalentes no início do período	15	4.335.807	(6.401.213)	(1.714.219)	(10.810.242)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	(2.788.119)	(5.576.201)	(2.788.119)	(5.576.201)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de junho de 2015.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS  
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

	Capital (Nota 16)	Prémio de emissão de ações (Nota 16)	Reserva legal (Nota 16)	Resultados transitados e outras reservas	Resultado consolidado líquido do período	Total do capital próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2014	84.000.000	36.179.272	1.050.761	(962.340)	6.597.529	126.865.222
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2013	-	-	57.329	6.540.200	(6.597.529)	-
Resultado consolidado líquido do semestre findo em 30 de junho de 2014	-	-	-	-	5.938.794	5.938.794
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>1.108.090</u>	<u>5.577.860</u>	<u>5.938.794</u>	<u>132.804.016</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2015	84.000.000	36.179.272	1.108.090	5.302.172	11.006.344	137.595.878
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2014	-	-	139.258	10.867.086	(11.006.344)	-
Resultado consolidado líquido do semestre findo em 30 de junho de 2015	-	-	-	-	672.596	672.596
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>1.247.348</u>	<u>16.169.258</u>	<u>672.596</u>	<u>138.268.474</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio  
do semestre findo em 30 de junho de 2015.



NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de outubro de 1990 e tem como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e suas empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo atua na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações (jornais e revistas) e de outros meios audiovisuais.

As ações da Impresa encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Estas demonstrações financeiras condensadas, cujo anexo é apresentado de modo condensado, foram autorizadas para publicação em 23 de julho de 2015 pelo Conselho de Administração da Impresa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICASBases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas do semestre findo em 30 de junho de 2015, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), que foram ajustadas de modo a estarem conforme com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adotadas durante o semestre findo em 30 de junho de 2015 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Impresa do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e referidas no respetivo anexo.

Adicionalmente, em 1 de janeiro de 2015, entraram em vigor melhoramentos de algumas normas internacionais de relato financeiro (ciclo 2011-2013), adotadas (“endorsed”) pela União Europeia, sem no entanto apresentarem impacto significativo nas demonstrações financeiras condensadas consolidadas do Grupo em 30 de junho de 2015.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2015 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, nem foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas das estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores.

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Atividade principal	Percentagem efetiva em	
			2015	2014
Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (empresa - mãe)	Lisboa	Gestão de participações sociais	Mãe	Mãe
Impresa Publishing, S.A. (“Impresa Publishing”)	Oeiras	Edição de publicações	100,00%	100,00%
Medipress - Sociedade Jornalística e Editorial, Lda. (“Medipress”)	Oeiras	Edição de publicações	100,00%	100,00%
Impresa Serviços e Multimédia - Sociedade Unipessoal, Lda. (“ISM”) (a)	Oeiras	Produção multimédia e gestão de serviços administrativos e financeiros	-	100,00%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. (“SIC”)	Oeiras	Televisão	100,00%	100,00%
GMST - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. (“GMST”)	Oeiras	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. (“InfoPortugal”)	Matosinhos	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Impresa Office & Service Share - Gestão de Imóveis e Serviços, S.A. (“IOSS”) (b)	Oeiras	Gestão de imóveis e serviços	100,00%	100,00%

(a) Com efeito reportado a 1 de janeiro de 2015, a ISM foi incorporada na Impresa através de uma fusão por incorporação.

(b) Empresa anteriormente denominada por Office Share - Gestão de Imóveis e Serviços, S.A..

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

5. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos são identificados pelo Grupo de acordo com o reporte interno de informação financeira ao Conselho de Administração, para suporte à avaliação de desempenho e à tomada de decisões quanto à afetação dos recursos a utilizar nos negócios. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa e gere o seu negócio.

No segmento Publishing, as vendas efetuadas ao Grupo Vasp contribuíram com 9,2% e 9,1% dos proveitos operacionais do Grupo apresentados nas demonstrações condensadas dos resultados e de outro rendimento integral dos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, correspondente a 10.284.263 Euros e 10.890.535 Euros, respetivamente (Nota 22). O Grupo Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participado pela Impresa em 33,33%. Adicionalmente, as receitas de publicidade resultam, essencialmente, de compras efetuadas às empresas do Grupo por cinco centrais de meios, que atuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

As transações entre segmentos são registadas seguindo os mesmos princípios contabilísticos usados, pelo Grupo, nas transações com terceiros.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos ativos está localizada em território nacional, não existindo alterações na afetação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Segmento operacional:Em 30 de junho de 2015:

	Televisão	Imprensa	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	82.566.153	13.195.380	1.046.889	96.808.422	-	96.808.422
Prestações de serviços - inter-segmentos	411.377	20.310	2.904.940	3.336.627	(3.336.627)	-
Vendas	-	13.481.785	-	13.481.785	-	13.481.785
Outros proveitos operacionais - clientes externos	509.735	567.366	122.506	1.199.607	-	1.199.607
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	42.250	-	-	42.250	(42.250)	-
Total de proveitos operacionais	83.529.515	27.264.841	4.074.335	114.868.691	(3.378.877)	111.489.814
Custos operacionais:						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(37.495.056)	(3.801.380)	-	(41.296.436)	-	(41.296.436)
Fornecimentos e serviços externos	(21.829.882)	(12.313.994)	(1.912.099)	(36.055.975)	3.378.877	(32.677.098)
Custos com o pessoal	(13.140.482)	(9.366.227)	(3.552.988)	(26.059.697)	-	(26.059.697)
Amortizações e depreciações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	(1.454.618)	(159.074)	(313.395)	(1.927.087)	-	(1.927.087)
Provisões	(290.000)	(90.000)	-	(380.000)	-	(380.000)
Outros custos operacionais	(452.098)	(71.363)	(294.509)	(817.970)	-	(817.970)
Total de custos operacionais	(74.662.136)	(25.802.038)	(6.072.991)	(106.537.165)	3.378.877	(103.158.288)
Resultados operacionais	8.867.379	1.462.803	(1.998.656)	8.331.526	-	8.331.526
Resultados financeiros:						
Ganhos em empresas associadas	-	-	6.295	6.295	-	6.295
Juros e outros custos e proveitos financeiros	(2.822.746)	(620.635)	(3.548.768)	(6.992.149)	-	(6.992.149)
	(2.822.746)	(620.635)	(3.542.473)	(6.985.854)	-	(6.985.854)
Resultados antes de impostos	6.044.633	842.168	(5.541.129)	1.345.672	-	1.345.672
Impostos sobre o rendimento	(1.586.962)	(183.227)	1.097.113	(673.076)	-	(673.076)
Resultado do segmento	4.457.671	658.941	(4.444.016)	672.596	-	672.596

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de junho de 2014:

	Televisão	Imprensa	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
<b>Proveitos operacionais:</b>						
Prestações de serviços - clientes externos	89.687.724	13.845.006	909.373	104.442.103	-	104.442.103
Prestações de serviços - inter-segmentos	184.901	25.424	2.895.670	3.105.994	(3.105.994)	-
Vendas	-	14.041.791	-	14.041.791	-	14.041.791
Outros proveitos operacionais - clientes externos	418.491	207.772	238.916	865.179	-	865.179
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	37.638	-	-	37.638	(37.638)	-
<b>Total de proveitos operacionais</b>	<b>90.328.754</b>	<b>28.119.993</b>	<b>4.043.958</b>	<b>122.492.705</b>	<b>(3.143.632)</b>	<b>119.349.073</b>
<b>Custos operacionais:</b>						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(34.921.959)	(4.581.301)	-	(39.503.260)	-	(39.503.260)
Fornecimentos e serviços externos	(24.048.844)	(12.526.949)	(1.897.819)	(38.473.612)	3.143.632	(35.329.980)
Custos com o pessoal	(13.504.608)	(9.642.416)	(3.733.408)	(26.880.432)	-	(26.880.432)
Amortizações e depreciações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	(1.488.425)	(172.851)	(372.166)	(2.033.442)	-	(2.033.442)
Provisões	(180.000)	(60.000)	-	(240.000)	-	(240.000)
Outros custos operacionais	(367.781)	(243.876)	(386.381)	(998.038)	-	(998.038)
<b>Total de custos operacionais</b>	<b>(74.511.617)</b>	<b>(27.227.393)</b>	<b>(6.389.774)</b>	<b>(108.128.784)</b>	<b>3.143.632</b>	<b>(104.985.152)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>15.817.137</b>	<b>892.600</b>	<b>(2.345.816)</b>	<b>14.363.921</b>	<b>-</b>	<b>14.363.921</b>
<b>Resultados financeiros:</b>						
Ganhos em empresas associadas	-	-	279.476	279.476	-	279.476
Juros e outros custos e proveitos financeiros	(1.007.772)	(1.216.732)	(3.400.520)	(5.625.024)	-	(5.625.024)
	<b>(1.007.772)</b>	<b>(1.216.732)</b>	<b>(3.121.044)</b>	<b>(5.345.548)</b>	<b>-</b>	<b>(5.345.548)</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>14.809.365</b>	<b>(324.132)</b>	<b>(5.466.860)</b>	<b>9.018.373</b>	<b>-</b>	<b>9.018.373</b>
Impostos sobre o rendimento	(4.298.308)	10.515	1.208.214	(3.079.579)	-	(3.079.579)
<b>Resultado do segmento</b>	<b>10.511.057</b>	<b>(313.617)</b>	<b>(4.258.646)</b>	<b>5.938.794</b>	<b>-</b>	<b>5.938.794</b>

**6. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDAS POR ATIVIDADE**

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, as prestações de serviços e vendas foram como segue:

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2015	Segundo trimestre de 2014
<b>Prestações de serviços:</b>				
<b>Televisão:</b>				
Publicidade	45.917.572	46.337.031	26.620.992	26.570.732
Assinaturas de canais	25.275.905	22.523.645	12.594.877	11.244.214
Outras	11.372.676	20.827.048	5.661.520	9.448.017
	<b>82.566.153</b>	<b>89.687.724</b>	<b>44.877.389</b>	<b>47.262.963</b>
<b>Publishing:</b>				
Publicidade	12.689.491	12.844.654	7.639.794	7.777.061
Outros	505.889	1.000.352	227.476	627.320
	<b>13.195.380</b>	<b>13.845.006</b>	<b>7.867.270</b>	<b>8.404.381</b>
<b>Outros:</b>				
Cartografia digital	849.846	675.264	464.984	313.629
Outras	197.043	234.109	146.725	112.559
	<b>1.046.889</b>	<b>909.373</b>	<b>611.709</b>	<b>426.188</b>
<b>Total de prestações de serviços</b>	<b>96.808.422</b>	<b>104.442.103</b>	<b>53.356.368</b>	<b>56.093.532</b>
<b>Vendas:</b>				
Publicações	12.110.539	12.278.698	6.070.442	6.171.978
Outras - publishing	1.371.246	1.763.093	974.298	651.879
<b>Total de vendas</b>	<b>13.481.785</b>	<b>14.041.791</b>	<b>7.044.740</b>	<b>6.823.857</b>
<b>Total de prestações de serviços e vendas</b>	<b>110.290.207</b>	<b>118.483.894</b>	<b>60.401.108</b>	<b>62.917.389</b>

A variação verificada da rubrica "Outros", durante o semestre findo em 30 de junho de 2015 face ao período homólogo, encontra-se, essencialmente, relacionada com a diminuição das receitas geradas pelos concursos com participação telefónica.

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

7. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2015	Segundo trimestre de 2014
Programas exibidos	37.495.056	34.921.959	19.301.687	16.584.728
Mercadorias vendidas	871.925	1.210.698	454.868	449.323
Matérias-primas consumidas	2.929.455	3.370.603	1.667.416	1.826.366
	<u>41.296.436</u>	<u>39.503.260</u>	<u>21.423.971</u>	<u>18.860.417</u>

8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, esta rubrica teve a seguinte composição:

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2015	Segundo trimestre de 2014
Subcontratos	8.641.404	8.323.440	4.317.091	4.296.795
Artigos para oferta (prêmios)	5.206.767	5.837.126	2.451.756	2.980.614
Trabalhos especializados	5.030.054	5.008.708	2.538.719	3.314.003
Comunicação	3.396.506	5.377.035	2.009.712	2.682.820
Conservação e reparação	2.319.600	2.149.931	1.168.393	1.033.291
Publicidade e propaganda	2.059.643	1.856.081	1.134.239	879.688
Honorários	1.603.088	2.276.171	62.679	1.204.876
Outros	4.420.036	4.501.488	3.535.562	3.211.425
	<u>32.677.098</u>	<u>35.329.980</u>	<u>17.218.151</u>	<u>19.603.512</u>

A variação verificada da rubrica "Comunicação", durante o semestre findo em 30 de junho de 2015 face ao período homólogo, encontra-se, essencialmente, relacionada com a diminuição da atividade gerada pelos concursos com participação telefónica.

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

9. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 têm a seguinte composição:

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2015	Segundo trimestre de 2014
Ganhos e perdas em empresas associadas (a):				
Perdas em empresas associadas	(23.066)	-	(13.686)	-
Ganhos em empresas associadas	29.361	279.476	5.285	23.590
	<u>6.295</u>	<u>279.476</u>	<u>(8.401)</u>	<u>23.590</u>
Juros e outros custos financeiros:				
Juros suportados	(4.413.305)	(5.084.571)	(2.210.734)	(2.575.244)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(1.970.194)	(307)	(996.571)	20.088
Outros custos financeiros	(617.556)	(638.664)	(323.620)	(305.478)
	<u>(7.001.055)</u>	<u>(5.723.542)</u>	<u>(3.530.925)</u>	<u>(2.860.634)</u>
Outros proveitos financeiros:				
Diferenças de câmbio favoráveis	11	91.687	11	91.687
Juros obtidos	8.106	4.719	3.452	1.984
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	2.112	-	1.098
Outros proveitos financeiros	789	-	-	-
	<u>8.906</u>	<u>98.518</u>	<u>3.463</u>	<u>94.769</u>
Resultados financeiros	<u>(6.985.854)</u>	<u>(5.345.548)</u>	<u>(3.535.863)</u>	<u>(2.742.275)</u>

(a) Esta rubrica é composta por:

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2015	Segundo trimestre de 2014
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	(23.066)	207.478	(13.686)	45.956
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	29.361	63.814	5.285	(30.550)
NoniusSoft, Software e Consultoria para Telecomunicações, S.A. ("Noniussoft") (i)	-	8.184	-	8.184
	<u>6.295</u>	<u>279.476</u>	<u>(8.401)</u>	<u>23.590</u>

(i) Este montante corresponde à mais-valia gerada decorrente da alienação de 5.411 ações desta participada à própria Noniussoft, por 27.055 Euros (Nota 22).

A variação verificada na rubrica "Diferenças de câmbio desfavoráveis", durante o semestre findo em 30 de junho de 2015 face ao período homólogo, encontra-se, essencialmente, relacionada com a valorização do Dólar dos Estados Unidos ("USD") face ao Euro, dado que o Grupo mantém recorrentemente um montante significativo de contas a pagar em USD. Acresce referir que, durante aquele período, o Grupo não contratou qualquer instrumento derivado para cobrir as variações cambiais naquela divisa.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

10. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

a) Impostos sobre o rendimento do exercício

O detalhe dos impostos sobre o rendimento do exercício, nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, é o seguinte:

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2014	Segundo trimestre de 2014
Impostos correntes	(608.497)	(3.095.420)	(505.579)	(2.310.513)
Imposto diferido do período	(64.579)	15.841	(763.771)	6.055
	<u>(673.076)</u>	<u>(3.079.579)</u>	<u>(1.269.350)</u>	<u>(2.304.458)</u>

b) Diferenças temporárias – movimentos nos impostos diferidos

O Grupo contabiliza os impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias entre as bases contabilísticas e fiscais dos seus ativos e passivos.

Neste sentido, foram reconhecidos, em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro 2014, ativos por impostos diferidos como segue:

30 de junho de 2015:

	Ativos por impostos diferidos				
	Perdas por imparidade de contas a receber	Provisões para outros riscos e encargos	Perdas por imparidade em propriedades de investimento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	319.260	592.369	65.869	6.316	983.814
Constituição/(reversão)	(53.436)	(10.339)	-	(804)	(64.579)
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>265.824</u>	<u>582.030</u>	<u>65.869</u>	<u>5.512</u>	<u>919.235</u>

31 de dezembro de 2014:

	Ativos por impostos diferidos					
	Perdas por imparidade de contas a receber	Provisões para outros riscos e encargos	Perdas por imparidade em ativos disponíveis para venda	Perdas por imparidade em propriedades de investimento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	315.090	603.929	343.750	-	6.877	1.269.646
Efeito da alteração de taxa de imposto	(16.853)	(11.560)	-	-	(561)	(28.974)
Constituição/(reversão)	21.023	-	(343.750)	65.869	-	(256.858)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>319.260</u>	<u>592.369</u>	<u>-</u>	<u>65.869</u>	<u>6.316</u>	<u>983.814</u>

Em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, os passivos por impostos diferidos decorriam de diferenças temporárias relacionadas com o Fundo de Pensões do Grupo.

11. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

As variações na rubrica ativos intangíveis e na rubrica ativos fixos tangíveis resultam, essencialmente, do efeito das amortizações e depreciações do período, da aquisição de *software* e licenças, de melhoramentos efetuados no edifício da Empresa em Oeiras e da aquisição de diverso equipamento técnico de transmissão e gravação televisiva.

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

12. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A variação verificada nesta rubrica em 30 de junho de 2015, face a 31 de dezembro de 2014, encontra-se relacionada com o reconhecimento de ganhos em empresas associadas no montante de 6.295 Euros (Nota 9) e com a distribuição de dividendos e redução de capital da VASP, nos montantes de 234.100 Euros e 765.900 Euros, respetivamente.

13. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS E EXISTÊNCIAS

Em 30 de Junho de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, o valor dos direitos de transmissão de programas e das existências tinha o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<u>Direitos de transmissão:</u>				
<u>Valor bruto:</u>				
Direitos de transmissão de programas	8.563.572	5.136.667	9.280.535	4.900.024
Adiantamentos por conta de compras	557.128	8.936.070	557.128	8.510.754
	<u>9.120.700</u>	<u>14.072.737</u>	<u>9.837.663</u>	<u>13.410.778</u>
<u>Imparidades no valor de realização:</u>				
Imparidades acumuladas no valor de realização	(557.128)	-	(557.128)	-
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão	<u>8.563.572</u>	<u>14.072.737</u>	<u>9.280.535</u>	<u>13.410.778</u>
<u>Existências:</u>				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	-	1.262.265	-	1.318.290
Produtos e trabalhos em curso	-	395.712	-	532.383
	<u>-</u>	<u>1.657.977</u>	<u>-</u>	<u>1.850.673</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão e existências	<u>8.563.572</u>	<u>15.730.714</u>	<u>9.280.535</u>	<u>15.261.451</u>

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a rubrica "Adiantamentos por conta de compras" inclui pagamentos efetuados pela SIC a fornecedores de programas, ao abrigo de contratos celebrados com estas entidades, referentes a direitos de transmissão de programas, que a esta data ainda não se encontravam disponíveis para exibição.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o Grupo não possui inventários dados como garantia pelo cumprimento de passivos.

14. CONTAS A RECEBER E OUTROS ATIVOS CORRENTES14.1 Clientes e contas a receber

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2015			31 de dezembro de 2014		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável
Clientes	52.414.386	(9.675.663)	42.738.723	30.729.474	(9.739.184)	20.990.290
Faturação a emitir:		-				
Serviços de valor acrescentado	1.710.777	-	1.710.777	2.056.293	-	2.056.293
Direitos de transmissão de televisão dos canais temáticos	336.848	-	336.848	585.101	-	585.101
Direitos de transmissão de televisão do canal generalista	187.525	-	187.525	180.829	-	180.829
Outra facturação a emitir	930.071	-	930.071	837.284	-	837.284
Descontos a receber:						
<i>Rappel</i> a receber	33.530	-	33.530	60.432	-	60.432
	<u>55.613.137</u>	<u>(9.675.663)</u>	<u>45.937.474</u>	<u>34.449.413</u>	<u>(9.739.184)</u>	<u>24.710.229</u>

O aumento verificado da rubrica de clientes em 30 de junho de 2015 face a 31 de dezembro de 2014 resulta, essencialmente, do facto de em 30 de junho de 2015 não terem sido emitidas notas de crédito de *rappel*, enquanto que em 31 de dezembro de 2014 tinham sido emitidas as notas de crédito de *rappel* referentes à totalidade do exercício de 2014, e resulta, também, da sazonalidade da atividade do Grupo.

14.2 Outros ativos correntes

A variação verificada nesta rubrica em 30 de junho de 2015, face a 31 de dezembro de 2014, encontra-se, essencialmente, relacionada com o aumento dos custos diferidos, nomeadamente o diferimento da taxa técnica e de licenças de *software*. Adicionalmente, o aumento desta rubrica é explicado por conter, em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os montantes de 1.564.327 Euros e 982.492 Euros, respetivamente, referentes ao saldo líquido de um depósito a prazo em dólares com o contravalor de 6.703.012 Euros e 7.001.071 Euros, respetivamente, e de um contrato de financiamento, registado nesta rubrica no montante de 5.138.685 Euros e 6.018.579 Euros, respetivamente, com o montante máximo de 10.000.000 Euros, sendo automaticamente renovável por períodos sucessivos de seis meses. O depósito a prazo encontra-se em regime de penhor financeiro como garante das responsabilidades decorrentes daquele contrato de financiamento.

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2015 e 2014 e em 31 de dezembro de 2014, a discriminação de caixa e seus equivalentes, constante na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades, constantes na demonstração condensada consolidada da posição financeira naquelas datas, é como segue:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2014
Numerário	160.790	91.808	221.700
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.208.601	4.728.326	1.794.592
	<u>1.369.391</u>	<u>4.820.134</u>	<u>2.016.292</u>
Descobertos bancários	(4.157.510)	(484.327)	(7.592.493)
	<u>(2.788.119)</u>	<u>4.335.807</u>	<u>(5.576.201)</u>

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa compreende os valores de caixa e depósitos imediatamente mobilizáveis, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, deduzidos dos descobertos bancários. Na demonstração



## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

condensada consolidada da posição financeira, os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Empréstimos obtidos" do passivo corrente.

A variação nos fluxos de caixa operacionais face a 30 de junho de 2014 está relacionada essencialmente com o aumento do saldo de contas a receber (Nota 14) e à liquidação das notas de crédito de *rappel* emitidas no final de 2014 que ocorreu durante o primeiro semestre de 2015.

## 16. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Composição do capital: Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros, sendo constituído por 168.000.000 ações com o valor nominal de cinquenta cêntimos, sendo detido como segue, de acordo com as participações qualificadas comunicadas à CMVM:

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Percentagem detida	Montante	Percentagem detida	Montante
Impreger - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impreger")	50,31%	42.257.294	50,31%	42.257.294
Invesco, Ltd.	5,12%	4.299.295	5,12%	4.299.295
Madre - SGPS, S.A.	4,95%	4.161.206	4,97%	4.172.181
FIL, Ltd.	4,90%	4.120.092	5,32%	4.466.500
Grupo BPI	3,69%	3.100.000	3,69%	3.100.000
Santander Asset Management	2,91%	2.442.035	2,83%	2.375.627
UBS Group AG	2,52%	2.115.683	2,52%	2.115.683
Hendersen Global Investors, Ltd.	2,50%	2.100.000	2,50%	2.100.000
TT International	2,47%	2.075.000	2,47%	2.075.000
Newshold - SGPS, S.A.	2,40%	2.019.382	2,40%	2.019.382
Outros	18,23%	15.310.014	17,88%	15.019.040
	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>

Prémios de emissão de ações: O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Conforme deliberado em Assembleia Geral de acionistas, realizada em 29 de abril de 2015, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 de 2.785.154 Euros, apurado nas demonstrações financeiras individuais da Impresa, foi aplicado como segue:

- para reserva legal	139.258
- para resultados transitados	2.645.896
	<u>2.785.154</u>

O diferencial entre o resultado líquido individual e o consolidado, nas contas consolidadas, foi transferido para resultados transitados e outras reservas.

Adicionalmente, foi deliberado na mesma Assembleia Geral de acionistas, a transferência do montante de 4.954.594 Euros de reservas livres para cobertura dos resultados transitados negativos apurados nas demonstrações financeiras individuais da Impresa.

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

17. EMPRÉSTIMOS

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2015, a variação ocorrida nesta rubrica, face a 31 de dezembro de 2014, respeita essencialmente ao pagamento dos empréstimos que se venceram durante o primeiro semestre de 2015, à utilização de contas-correntes caucionadas e descobertos bancários anteriormente negociados, e à contratação de um financiamento sob a forma de Mútuo com o Banco Popular, no montante de 5.000.000 Euros, com plano de amortização anual até 2020.

18. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Fornecedores, conta corrente	27.856.800	36.337.845
Fornecedores de investimento, conta corrente	149.023	29.420
	<u>28.005.823</u>	<u>36.367.265</u>

A diminuição na rubrica de fornecedores em 30 de junho de 2015 face a 31 de dezembro de 2014 resulta, essencialmente, da sazonalidade do ciclo financeiro de exploração do Grupo.

19. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, estas rubricas tinham o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Acréscimos de custos (a)	29.829.713	18.147.810
Estado e outros entes públicos	9.346.229	8.403.072
Proveitos diferidos (b)	8.808.056	4.887.595
Adiantamentos de clientes	201.023	1.960.111
Outros passivos	3.337.245	4.609.170
	<u>51.522.266</u>	<u>38.007.758</u>

(a) A variação desta rubrica resulta, essencialmente, da especialização de descontos comerciais a conceder a clientes (Nota 14), de custos com programas, dos gastos relativos aos serviços de multimédia dos concursos com participação telefónica, e da estimativa de remunerações a liquidar.

(b) A variação desta rubrica decorre, essencialmente, do aumento da faturação antecipada aos clientes da SIC.

20. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de junho de 2015, as garantias prestadas pelo Grupo são as apresentadas no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, com as seguintes alterações:

- a) Emissão das seguintes garantias adicionais durante o semestre findo em 30 de junho de 2015:
- Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas ao cumprimento de novos concursos publicitários, no montante de 3.125.084 Euros;
  - Garantia prestada pela Medipress à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, no montante de 15.742 Euros, referente ao Grande Sorteio TV Mais;
  - Garantia prestada pela SIC à UEFA, no montante de 3.640.000 Euros, relativa aos direitos de transmissão de jogos da Liga Europa no período 2015/2018;

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

- Garantia prestada pela Infoportugal à EPAL, no montante de 4.096 Euros, relativa à aquisição serviços orto cartografia numérica EPAL;
- Garantia prestada pela Impresa à Direção Geral dos Impostos, no montante de 325.041 Euros, relativa a processos de execução fiscal, decorrente da liquidação de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas relativamente ao exercício de 2012, conforme divulgado no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

b) Adicionalmente, durante o semestre findo em 30 de junho de 2015, deixaram de existir as seguintes garantias:

- Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, no montante de 3.317.338 Euros, de concursos que terminaram;
- Garantia prestada pela SIC à UEFA, no montante de 3.665.268 Euros, relativa aos direitos de transmissão de jogos da Liga Europa no período 2012/2015;
- Garantia prestada pela SIC à IBM, foi reduzida em 260.500 Euros, passando de 1.231.215 Euros, em 31 de dezembro de 2014, para 970.765 Euros em 30 de junho de 2015.

21. COMPROMISSOS ASSUMIDOS21.1 Pensões

Determinadas empresas do Grupo (Impresa, Impresa Publishing e Medipress) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e a administradores remunerados, admitidos até 5 de Julho de 1993, prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, definida como sendo os valores em 2002.

O Grupo constituiu um fundo de pensões autónomo para fazer face ao pagamento das prestações pecuniárias acima referidas.

De acordo com um estudo atuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor atual das responsabilidades do conjunto das empresas supra referidas por serviços passados dos seus empregados ativos e reformados em 31 de dezembro de 2014 foi estimado em 3.594.735 Euros, sendo que o valor do fundo a essa data ascendia a 5.166.258 Euros. O Grupo obteve um estudo atuarial a 30 de junho de 2015, tendo verificado que não ocorreram variações relevantes no valor da responsabilidade e dos ativos do fundo face a 31 de dezembro de 2014.

21.2 Compromissos para a aquisição de programas

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas de 18.705.956 Euros e 18.186.110 Euros, respetivamente, não incluídos na demonstração condensada consolidada da posição financeira, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

Natureza	30 de junho de 2015					31 de dezembro de 2014				
	Ano de disponibilidade dos títulos					Ano de disponibilidade dos títulos				
	2015	2016	2017 e seguintes	Sem data definida	Total	2015	2016	2017 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	5.151.288	89.323	-	-	5.240.611	6.952.334	56.000	-	-	7.008.334
Filmes	1.086.898	107.707	-	-	1.194.605	2.215.009	140.342	-	-	2.355.351
Formato	84.739	-	-	-	84.739	55.369	-	-	-	55.369
Novelas	7.080.774	-	-	-	7.080.774	5.875.277	-	-	-	5.875.277
Infantis	727.700	10.725	-	-	738.425	494.679	-	-	-	494.679
Documentários	254.936	87.980	-	-	342.916	324.172	87.380	-	15.741	427.293
Séries	381.538	126.058	-	49.624	557.220	629.369	94.479	-	-	723.848
Desporto	729.825	1.368.421	1.368.421	-	3.466.667	1.135.263	-	-	-	1.135.263
Eventos	-	-	-	-	-	110.696	-	-	-	110.696
	<b>15.497.696</b>	<b>1.790.215</b>	<b>1.368.421</b>	<b>49.624</b>	<b>18.705.956</b>	<b>17.792.168</b>	<b>378.201</b>	<b>-</b>	<b>15.741</b>	<b>18.186.110</b>

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

Natureza	30 de junho de 2015					31 de dezembro de 2014				
	Ano limite para exibição dos títulos					Ano limite para exibição dos títulos				
	2015	2016	2017 e seguintes	Sem data definida	Total	2015	2016	2017 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	3.493.427	681.324	567.265	498.595	5.240.611	5.633.973	485.043	889.318	-	7.008.334
Filmes	26.530	99.043	1.069.031	-	1.194.605	129.480	259.593	1.966.278	-	2.355.351
Formato	-	23.540	61.199	-	84.739	8.000	27.820	19.549	-	55.369
Novelas	-	6.822.693	32.781	225.300	7.080.774	2.111.113	10.060	3.754.104	-	5.875.277
Infantis	-	75.902	662.523	-	738.425	6.995	202.419	285.265	-	494.679
Documentários	16.287	71.399	255.230	-	342.916	70.748	100.024	240.780	15.741	427.293
Séries	7.519	77.366	422.711	49.624	557.220	15.211	190.687	515.220	2.730	723.848
Desporto	-	729.825	2.736.842	-	3.466.667	1.135.263	-	-	-	1.135.263
Eventos	-	-	-	-	-	95.696	15.000	-	-	110.696
	<b>3.543.763</b>	<b>8.581.092</b>	<b>5.807.582</b>	<b>773.519</b>	<b>18.705.956</b>	<b>9.206.479</b>	<b>1.290.646</b>	<b>7.670.514</b>	<b>18.471</b>	<b>18.186.110</b>

**21.3 Compromissos para a aquisição de ativos fixos tangíveis**

Em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, existiam compromissos para aquisição de ativos fixos tangíveis de, aproximadamente, 1.250.000 Euros e 1.100.000 Euros, respetivamente.

**21.4 Locações operacionais**

Os principais contratos de locação operacional em 30 de Junho de 2015 são:

No exercício findo em 31 dezembro de 2004, a SIC alienou o edifício da sua sede a um fundo de investimento, por 12.300.000 Euros, tendo adicionalmente celebrado um contrato de arrendamento daquele edifício pelo período de 15 anos, pagando uma renda anual de 816.500 Euros no primeiro ano de vigência do contrato e 873.000 Euros a partir do segundo ano, sujeita a atualizações anuais em função da taxa de inflação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a GMTS celebrou um contrato de arrendamento de um imóvel onde se encontram implantados os estúdios de televisão explorados por esta e utilizados pela SIC, por um período de 8 anos, pagando uma renda anual de, aproximadamente, 236.000 Euros, sujeita a atualizações anuais em função da portaria publicada para o efeito.

Adicionalmente, o Grupo utiliza ainda outros bens em regime de locação operacional.

Os contratos de locação operacional em vigor não possuem rendas contingentes. As rendas de contratos de locação operacional vencem-se como segue:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
- no prazo de um ano	2.056.036	2.155.676
- entre um ano e cinco anos	4.889.611	5.509.389
- mais de cinco anos	422.207	473.906

22. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de junho de 2015, os saldos e as transações com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos				
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos	
<u>Accionistas:</u>					
Grupo BPI	252.961	1.590.362	-	116.738.099	
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	-	312.788	2.001.845	-	
<u>Participadas:</u>					
NoniusSoft, Software e Consultoria para Telecomunicações, S.A. ("Noniussoft")	-	3.530	-	-	
<u>Associadas:</u>					
Vasp	-	2.308.845	37.476	-	
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	338	36.067	-	
Vasp TMK - Soluções de Trademarking, Lda. ("Vasp TMK")	-	-	15.062	-	
DPS - Digital Priting Services, Lda. ("DPS")	-	-	2.155	-	
<u>Outras:</u>					
Compta - Equipamentos e Serviços de Informática, S.A. ("Compta")	-	-	10.824	-	
Compta - Infra-estruturas e Segurança, S.A. ("Compta Infra-estruturas")	-	480	-	-	
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	37.669	75.626	-	
	<u>252.961</u>	<u>4.254.012</u>	<u>2.179.055</u>	<u>116.738.099</u>	
Transacções					
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
<u>Accionistas:</u>					
Grupo BPI	-	-	3.156.512	139.036	7.998
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	15.147.658	-	-	526.799	-
<u>Participadas:</u>					
Noniussoft	-	-	-	1.000	-
<u>Associadas:</u>					
Vasp (Nota 5)	97.315	-	-	10.284.263	-
Vasp Premium	50.275	-	-	-	-
Vasp TMK	23.840	-	-	-	-
DPS	4.383	-	-	-	-
<u>Outras:</u>					
Conselho de Administração	-	439.956	-	-	-
Compta	560	-	-	-	-
Compta Infra-estruturas	13.523	-	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	94.642	-	-	6.919	-
	<u>15.432.197</u>	<u>439.956</u>	<u>3.156.512</u>	<u>10.958.017</u>	<u>7.998</u>

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de dezembro de 2014, os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
<b>Accionistas:</b>				
Grupo BPI	1.447.474	-	30.750	118.619.573
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	-	355.901	2.196.956	-
<b>Participadas:</b>				
Noniussoft	-	3.618	359	-
<b>Associadas:</b>				
Vasp	-	2.305.689	33.935	-
Vasp Premium	-	338	64.174	-
Vasp TMK	-	-	34.473	-
<b>Outras:</b>				
Compta - Infra-estruturas	-	-	146.475	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	110.259	-
	<u>1.447.474</u>	<u>2.665.546</u>	<u>2.617.381</u>	<u>118.619.573</u>

Em 30 de junho de 2014, as transações com partes relacionadas detalhavam-se como segue:

	Transações					
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros	Alienação de participação financeira
<b>Accionistas:</b>						
Impreger	44.892	-	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	3.306.676	122.114	4.719	-
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	5.652.000	-	-	278.500	-	-
<b>Participadas:</b>						
Noniussoft	-	-	-	2.000	-	27.055
Lusa	-	-	-	-	-	-
<b>Associadas:</b>						
Vasp (Nota 5)	82.080	-	-	10.890.535	-	-
Vasp Premium	63.495	-	-	-	-	-
Vasp TMK	27.650	-	-	-	-	-
<b>Outras:</b>						
Conselho de Administração	-	504.706	-	-	-	-
Compta	3.076	-	-	-	-	-
Compta Infra-estruturas	13.032	-	-	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	151.599	-	-	10	-	-
DPS	3.392	-	-	-	-	-
	<u>6.041.217</u>	<u>504.706</u>	<u>3.306.676</u>	<u>11.293.159</u>	<u>4.719</u>	<u>27.055</u>

Os termos ou condições praticados entre a Impresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Alguns acionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da atividade da Impresa, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As atividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam essencialmente à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo Impresa e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras. No início de 2005, o Grupo Impresa adquiriu, ao Grupo BPI e a outros pequenos acionistas, 49% do capital da SIC e obteve um empréstimo de 152.500.000 Euros para financiar aquela aquisição.

Os saldos e transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anulados no processo de consolidação, estando evidenciados na Nota 5.

Atendendo à estrutura de governação do Grupo e ao processo de tomada de decisão, o Grupo apenas considera “pessoal-chave da gerência” o Conselho de Administração, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua atividade são tomadas pelo Administrador Delegado e pelo Conselho de Administração.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, as transações com o Conselho de Administração correspondem, essencialmente, às remunerações auferidas no desempenho das suas funções no Grupo Impresa.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, foram pagos complementos de pensões ao Presidente do Conselho de Administração no montante de 92.370 Euros pelo fundo de pensões.

Durante aqueles períodos, não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em ações aos membros do Conselho de Administração.

## RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA SEMESTRAL

### Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de junho de 2015 da Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Empresa") e suas subsidiárias ("Grupo"), incluída no Relatório de Gestão, na Demonstração Condensada Consolidada da Posição Financeira (que evidencia um ativo total de 424.741.337 Euros e capital próprio de 138.268.474 Euros, incluindo um resultado consolidado líquido de 672.596 Euros), nas Demonstrações Condensadas Consolidadas dos Resultados e de Outro Rendimento Integral, das Alterações no Capital Próprio Consolidado e dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data e no correspondente Anexo Condensado.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, posteriormente ajustadas, no âmbito do processo de consolidação, para estarem de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas na União Europeia.

### Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, os resultados e o rendimento integral consolidado das suas operações, as alterações no seu capital próprio consolidado e os seus fluxos de caixa consolidados; (ii) a informação financeira histórica que seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas na União Europeia e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade e a atividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira, resultados ou o seu rendimento integral.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspetos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira consolidada, baseado no nosso trabalho.



## Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em: indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspetos materialmente relevantes, a informação financeira é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira semestral consolidada.

## Parecer

8. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de junho de 2015 referida no parágrafo 1 acima da Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e suas subsidiárias, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) e que, nos termos das definições incluídas nas diretrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

Lisboa, 23 de julho de 2015



---

Deloitte & Associados, SROC S.A.  
Representada por António Marques Dias



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

**ANEXO**  
**A QUE SE REFERE A ALÍNEA A) DO N.º 1 DO ART.º 9.º DO REGULAMENTO**  
**N.º 05/2008 DA C.M.V.M.**

(Ações detidas pelos membros dos órgãos de administração e fiscalização da sociedade com referência a 30/06/2015)

Membros do Conselho de Administração	Ações			
	Detidas em 31.12.14	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.15
Francisco José Pereira Pinto de Balsemão	2.520.000	0	0	2.520.000
Pedro Lopo de Carvalho Norton de Matos	0	0	0	0
Francisco Maria Supico Pinto Balsemão	8.246	0	0	8.246
Alexandre de Azeredo Vaz Pinto	140	0	0	140
António Soares Pinto Barbosa	0	0	0	0
Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia	0	0	0	0
José Manuel Archer Galvão Teles	0	0	0	0
João Nuno Lopes de Castro	0	0	0	0

**Francisco José Pereira Pinto de Balsemão** – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2015. Na IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, sociedade que se encontra em relação de domínio com a IMPRESA, detinha, através da sociedade BALSEGER, SGPS, SA, por si participada em 99,999999%, em 31.12.14, 12.095.376 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2015, se mantinha igual em 30.06.15. Sua mulher, Maria Mercedes Aliú Presas Pinto de Balsemão, detinha, em 31.12.14, 868 ações da IMPRESA, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2015, se mantinha igual em 30.06.15. A IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, de que é Presidente do Conselho de Administração, detinha, em 31.12.14, 84.514.588 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2015, se mantinha igual em 30.06.15. A Sociedade Francisco Pinto Balsemão, Lda., de que é Gerente, detinha, em 31.12.14, 140 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2015, se mantinha igual em 30.06.15.

**Pedro Lopo de Carvalho Norton de Matos** – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2015.

**Francisco Maria Supico Pinto Balsemão** – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2015. A IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, de que é Administrador, detinha, em 31.12.14, 84.514.588 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2015, se mantinha igual em 30.06.15.

**Alexandre de Azeredo Vaz Pinto** – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2015.

**António Soares Pinto Barbosa** – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2015.

**Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia** – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2015.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

José Manuel Archer Galvão Teles – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2015.

João Nuno Lopes de Castro – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2015.

Fiscal Único e Suplente	Ações			
	Detidas em 31.12.14	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.15
Deloitte & Associados, SROC, SA	0	0	0	0
Luís Augusto Gonçalves Magalhães (ROC)	0	0	0	0



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

**LISTA DE TITULARES COM PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS  
A QUE SE REFERE A ALÍNEA C) DO Nº1 DO ARTº 9º  
DO REGULAMENTO Nº 05/2008 DA C.M.V.M.  
(Com referência a 30 de junho de 2015)**

<b>Titular c/participação qualificada</b>	<b>Quantidade de Ações Detidas</b>	<b>Percentagem de direitos de voto</b>
<b>IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA</b>		
* Diretamente	84.514.588	50,306%
* Através do Presidente do Conselho de Administração, Dr. Francisco José Pereira Pinto de Balsemão	2.520.000	1,500%
* Através do Vice-Presidente do Conselho de Administração, Engº Francisco Maria Supico Pinto Balsemão	8.246	0,005%
* Através do Presidente do Conselho Fiscal, Dr. António Flores de Andrade	160	0,000%
<b>Total imputável</b>	<b>87.042.994</b>	<b>51,811%</b>
(a) – A IMPREGER, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA é detida maioritariamente pela sociedade BALSEGER, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, a qual é detida em 99,99% pelo Dr. Francisco José Pereira Pinto de Balsemão, pelo que os referidos direitos de voto lhes são igualmente imputáveis.		
<b>Invesco, Ltd</b>		
* Através da Invesco Advisers Incorporated	570.383	0,339%
* Através da Invesco Asset Management Dublin	4.560.796	2,715%
* Através da Invesco Asset Management Japan	22.339	0,013%
* Através da Invesco Asset Management Limited	817.787	0,487%
* Através da Invesco Fund Managers Limited	2.627.285	1,564%
<b>Total imputável</b>	<b>8.598.590</b>	<b>5,118%</b>
<b>Madre – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA</b>		
* Diretamente (a)	8.322.412	4,954%
<b>Total imputável</b>	<b>8.322.412</b>	<b>4,954%</b>
(a) – A Madre – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA é controlada pela Madre – Empreendimentos Turísticos, SA, que por sua vez é controlada pelo Sr. António da Silva Parente, pelo que os referidos direitos de voto lhes são igualmente imputáveis.		



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

FIL, Limited * Através da FII – Fil Investments International <b>Total imputável</b>	8.240.184 <b>8.240.184</b>	4,905% <b>4,905%</b>
BANCO BPI, SA * Diretamente <b>Total imputável</b>	6.200.000 <b>6.200.000</b>	3,690% <b>3,690%</b>
Santander Asset Management, SA * Através do Fundo Santander Acções Portugal * Através do Fundo Santander PPA <b>Total imputável</b>	4.717.004 167.066 <b>4.884.070</b>	2,808% 0,099% <b>2,907%</b>
UBS Group, AG * Através da UBS AG <b>Total imputável</b>	4.231.365 <b>4.231.365</b>	2,519% <b>2,519%</b>
Henderson Global Investors * Diretamente <b>Total imputável</b>	4.200.000 <b>4.200.000</b>	2,500% <b>2,500%</b>
TT International * Diretamente <b>Total imputável</b>	4.150.000 <b>4.150.000</b>	2,470% <b>2,470%</b>
Newshold – S.G.P.S., S.A. * Diretamente (a) <b>Total imputável</b>	4.038.764 <b>4.038.764</b>	2,404% <b>2,404%</b>

(a) – A Newshold – S.G.P.S., SA é detida em 91,25% pela Pineview Overseas, SA, pelo que os referidos direitos de voto lhes são igualmente imputáveis.